

# DENGUE NO MUNICÍPIO DE VASSOURAS, RJ

**Victor F. J. Barbosa<sup>1,2,3</sup> ; Sebastião J. C. Gonçalves<sup>1</sup> ;**

**Michele T. Serdeiro<sup>3,4</sup> ; Marise Maleck<sup>1,3,5</sup>**

<sup>1</sup>Pró-Reitoria de Ciências Médicas, Universidade Severino Sombra, Vassouras, 27700-000, RJ, Brasil. Email: victorfellipejb@gmail.com; Email: sjcunha@uol.com.br <sup>2</sup>Bolsista do CNPq, apoio científico e financeiro (Bolsa PIBIC/CNPq). <sup>3</sup>Laboratório de Insetos Vetores, Entomologia e Malacologia de Parasitos e Vetores/ USS, Vassouras, 27700-000, RJ, Brasil. Email: marise.maleck@gmail.com; <sup>4</sup>Laboratório Interdisciplinar de Vigilância Entomológica em Diptera e Hemiptera, Instituto Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, 21040-360 Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Email: mserdeiro@gmail.com <sup>5</sup>Mestrado Profissional em Ciências Ambientais/USS, Vassouras, 27700-000, RJ, Brasil.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um arbovírus e transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* L. 1762. Este culicídeo também é o vetor do Zika vírus (ZIKV) e do chikungunya (CHIKV). Em termos de número de casos, a dengue representa a segunda doença mais importante transmitida por vetor no mundo e é considerada a primeira no Brasil. A forma grave da doença, dengue hemorrágica, pode resultar em óbito. Deste modo, o objetivo desta pesquisa foi catalogar as áreas endêmicas, acompanhar a progressão do número de casos no município de Vassouras e potencializar pesquisas e políticas públicas no âmbito de prevenção. Este estudo consistiu em uma série temporal longitudinal. O levantamento de casos foi realizado a partir de dados colhidos no Centro de Vigilância em Saúde (CVS), da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Vassouras, RJ. O período de monitoramento compreendeu cinco anos ininterruptos, de 2010 a 2015. De acordo com os dados obtidos, a incidência de casos por 1000 habitantes, com suspeita de dengue no município nos anos de 2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015 foi de 9,65; 23,07; 2,24; 31,73; 1,98 e 22,46, respectivamente. Especialmente no ano de 2014 obteve-se o registro de um óbito. Nota-se uma constante variação nesses seis anos, marcada por períodos de grandes aumentos principalmente nos anos de 2011, 2013 e 2015 mais recentemente, reafirmando a importância de políticas de saúde pública e conscientização da população para a prevenção.

**Palavras-chave:** Dengue; Notificação; *Aedes aegypti*

**Apoio:** FAPERJ Rede Zika#1; USS/FUSVE; PIBIC/CNPq